



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E TRANSPORTES

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CRONOGRAMA FÍSICO - DESEMBOLSO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais

MUNICÍPIO
AVARÉ

DATA BASE:
julho-19

OBJETO: RECAPEAMENTO DA AVENIDA JOÃO VICTOR DE MARIA

PRAZO PROPOSTO

INÍCIO: data da assinatura do convênio

FINAL: 120 dias a partir da data da assinatura do convênio

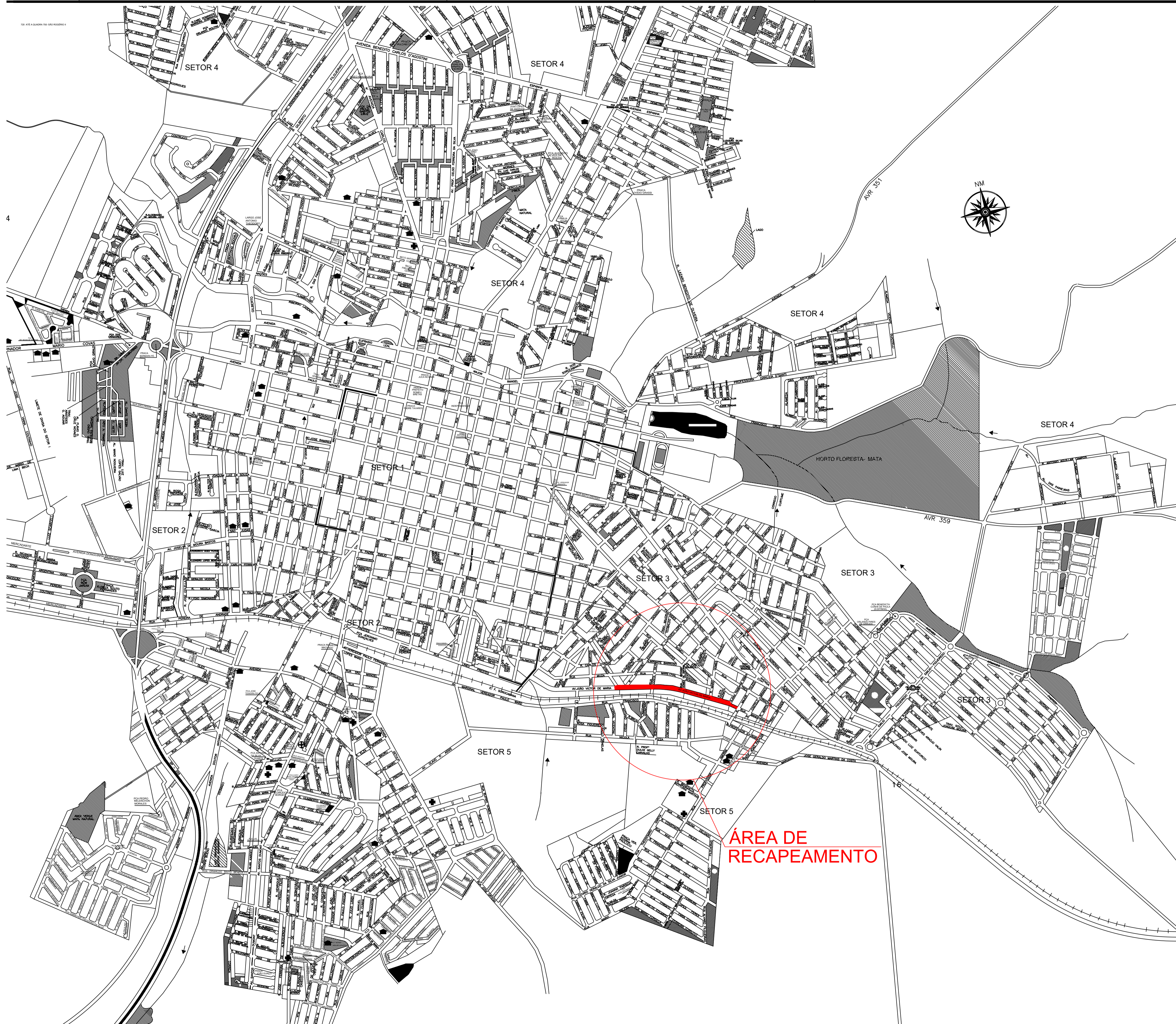
ITEM	SERVIÇOS	UNIDADE	1a. ETAPA		2a. ETAPA		TOTAL
			PERÍODO: 60 dias		PERÍODO: 60 dias		
			PRAZO DE LIBERAÇÃO: em 30 dias após a expedição da Ordem de Serviço.	PRAZO DE EXECUÇÃO: 30 dias	PRAZO DE LIBERAÇÃO: em 30 dias após a conclusão da obra.	PRAZO DE EXECUÇÃO: 30 dias	
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	m2	1,20	4,80	6,00		
		RS	458,70	1.834,80	2.293,50		
2	RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DA RUA FINLÂNDIA	m2	1.785,98	7.143,93	8.929,91		
		RS	67.818,37	271.273,46	339.091,83		
RECURSOS ESTADUAIS			60.000,00	240.000,00	300.000,00		
RECURSOS PRÓPRIOS			8.277,07	33.108,26	41.385,33		
TOTAL			68.277,07	273.108,26	341.385,33		

ASSINATURA: _____

Rodrigo Dias
Arquiteto e Urbanista
CAU: A143562-0

ASSINATURA: _____

Eng.º Alexandre Leal Nigro
Secretário de Planejamento e Transportes
CREA: 5060938563



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E TRANSPORTES

MAPA DO MUNICÍPIO

LOCAL	ÁREA TÉCNICA
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ	URBANISMO
TÍTULO	FOLHA
LOCALIZAÇÃO DA OBRA	02/02
ESCALA	DATA
SEM ESCALA	AGO/2019

PROPRIETÁRIA
PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

RESPONSÁVEL TÉCNICO
RODRIGO DIAS
ARQUITETO E URBANISTA - CAU A143562-0

APROVAÇÃO

ÁREA DE RECAPEAMENTO



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E TRANSPORTES

MEMORIAL DESCRITIVO DE SERVIÇOS

OBJETO:

INFRAESTRUTURA - RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

LOCAL: AV. JOÃO VICTOR DE MARIA, AVARÉ/SP

- Varrição de pavimento para recapeamento

Deverá ser feita a varrição de todo o pavimento antes do início do recapeamento para eliminação de todo material solto.

- Base de brita graduada

Mistura em usina, de produtos de britagem de rocha sã que, nas proporções adequadas, resulta no enquadramento em uma faixa granulométrica contínua que, corretamente compactada, resulta em um produto final com propriedades adequadas de estabilidade e durabilidade.

O projeto da mistura dos agregados deve satisfazer aos seguintes requisitos:

a) Quando submetida ao ensaio de granulometria, conforme DNER-ME 080/94, a mistura deve apresentar as características indicadas a seguir:

- Curva de composição granulométrica contínua, satisfazendo a uma das faixas do quadro a seguir.

Tabela 1 - Composição Granulométrica da Brita Graduada

Malha da Peneira ASTM	Faixas Granulométricas (% Passante)				Tolerâncias da Faixa de Projeto
	A	B	C	D	
2"	100	100	-	-	± 7
1"	-	75-90	100	100	± 7
3/8"	30-65	40-75	50-85	60-100	± 7
Nº 04	25-55	30-60	35-65	50-85	± 5
Nº 10	15-40	20-45	25-50	40-70	± 5
Nº 40	8-20	15-30	15-30	35-45	± 2

- A faixa de trabalho, definida a partir da curva granulométrica de projeto, deve obedecer à tolerância indicada na tabela acima para cada peneira, respeitando, porém, os limites da faixa granulométrica adotada;

- A porcentagem do material que passa na peneira nº 200 não deve ultrapassar 2/3 da porcentagem que passa na peneira nº 40.

b) Quando submetida aos ensaios da Norma DNER-ME 129/94, na energia indicada no projeto, adotando-se no mínimo a do Proctor Modificado, e da Norma DNER-ME 049/94, a mistura deve apresentar Índice Suporte Califórnia – ISC 100% e Expansão 0,3%.

A superfície a receber a camada de sub-base ou base de bica corrida deve estar perfeitamente limpa, isenta de pó, lama e demais agentes prejudiciais e desempenada, além de ter recebido prévia aprovação por parte da fiscalização.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E TRANSPORTES

A distribuição da mistura deve ser feita obrigatoriamente com vibroacabadora, capaz de distribuí-la em espessura uniforme, sem produzir segregação, e de forma a evitar conformação adicional da camada. Caso, no entanto, isto seja necessário, admite-se a conformação pela atuação da motoniveladora exclusivamente por ação de corte, previamente ao início da compactação

A compactação deve ser executada mediante o emprego de rolos vibratórios lisos e de rolos pneumáticos de pressão regulável.

Durante a compactação, se necessário, pode ser promovido o umedecimento da superfície da camada, mediante emprego de caminhão-tanque distribuidor de água.

A compactação deve evoluir até que se obtenha o grau de compactação mínimo de 100%, em relação à massa específica aparente seca máxima, obtida no ensaio de compactação NBR 7182(7), na energia modificada. O número de passadas para obtenção do grau de compactação exigido será definido em função dos resultados obtidos nos panos experimentais.

Em lugares inacessíveis ao equipamento de compactação ou onde seu emprego não for recomendável, a compactação deve ser realizada à custa de compactadores portáteis, sejam manuais ou mecânicos.

A sub-base ou base não deve ser submetida à ação do tráfego, devendo ser imprimada imediatamente após a sua liberação pelos controles de execução, de forma que a camada já liberada não fique exposta à ação de intempéries que possam prejudicar sua qualidade.

Deve ser coletada uma amostra por camada por jornada diária de 8 horas de trabalho.

O controle das características da brita graduada e de sua execução, com amostras coletadas *in situ*, deve ser feito pelas seguintes determinações:

a) Ensaio de granulometria e de equivalente de areia do material espalhado na pista pelos métodos DNER-ME 054/94 e DNER-ME 080/94, em locais determinados aleatoriamente.;

b) Ensaio de compactação pelo método DNERME 129/94, adotando-se no mínimo a energia do Proctor Modificado, com material coletado na pista em locais definidos aleatoriamente;

c) Ensaio de Índice Suporte California - ISC e expansão pelo método DNER-ME 049/94, na energia de compactação indicada no projeto para o material coletado na pista, em locais definidos aleatoriamente.

Os ensaios tecnológicos realizados deverão ser entregues para o engenheiro/arquiteto fiscal da obra e é condicionante para a liberação da medição.

- Imprimação betuminosa impermeabilizante

A imprimação impermeabilizante deverá ser executada com a aplicação de ligante asfáltico CM-30, asfalto diluído de cura média, numa taxa de aplicação de 1,0 a 1,3 l/m².

O material asfáltico não deve ser distribuído com temperatura ambiente abaixo de 10° C, em dias de chuva ou sob o risco de chuva.

A temperatura de aplicação do material asfáltico deve ser fixada em função da viscosidade da relação x viscosidade, a faixas de viscosidade recomendada para espalhamento para asfaltos diluídos são de 20 a 60 segundos, *Saybolt-Furol*.

A imprimação deve ser aplicada de uma só vez em toda a largura da faixa a ser tratada. Deve-se imprimir toda a pista em um único turno de trabalho e deixá-la sempre que possível fechada ao tráfego. Após a aplicação, o material asfáltico deve permanecer em repouso até que se verifiquem as condições ideais de penetração e cura.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E TRANSPORTES

Cabe à contratada a responsabilidade de manter dispositivo eficiente de controle de tráfego, de forma a não permitir o tráfego sobre a área imprimada antes de completada a cura.

A temperatura do asfalto diluído deve ser medida diretamente no caminhão distribuidor, imediatamente antes da aplicação, a fim de verificar se satisfaz ao intervalo de temperatura definido pela relação viscosidade-temperatura.

O controle da taxa de aplicação (t) do asfalto diluído deve ser feito aleatoriamente, na borda esquerda, eixo ou borda direita, mediante a colocação de bandejas de peso e área conhecida na pista onde está sendo feita a aplicação. Deve-se determinar uma taxa de aplicação para cada 200 metros de faixa imprimada, da barra do caminhão espargidor após sua passagem por intermédio de pesagens das bandejas.

Os ensaios tecnológicos realizados deverão ser entregues para o engenheiro/arquiteto fiscal da obra e é condicionante para a liberação da medição.

- Imprimação betuminosa ligante

A imprimação asfáltica ligante consiste na aplicação de película de material asfáltico sobre camada de base coesiva, visando promover a aderência desta superfície com outra camada de revestimento asfáltico subsequente.

Na imprimação asfáltica ligante deve ser usada a emulsão catiônica de ruptura rápida RR-2C, na taxa de 0,4 a 0,7 l/m². A taxa de aplicação deve ser ajustada experimentalmente em campo e aprovada pela fiscalização. A água empregada na diluição deve ser isenta de teores nocivos de sais ácidos, álcalis ou matéria orgânica e outras substâncias nocivas.

O material asfáltico não deve ser distribuído com temperatura ambiente abaixo de 10°C, em dias de chuva ou sob o risco de chuva.

Aplica-se o material asfáltico, na temperatura compatível com o seu tipo, na quantidade especificada no projeto e ajustada experimentalmente no campo e de maneira uniforme. O ligante deve ser aplicado de uma vez, em toda a largura da faixa a ser tratada. Durante a aplicação, devem ser evitados e corrigidos imediatamente o excedente ou falta de ligante.

Deve-se imprimir a pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao tráfego. Quando isto não for possível, deve-se trabalhar em meia pista, executando a imprimação da adjacente assim que a primeira for liberada ao tráfego.

Após a aplicação, o ligante asfáltico deve permanecer em repouso até que se verifiquem as condições ideais de cura ou ruptura, de acordo com a natureza e tipo do material asfáltico empregado.

Cabe à contratada a responsabilidade de manter dispositivo eficiente de controle do tráfego, de forma a não permitir a circulação de veículos sobre a área imprimada antes de completada a cura ou ruptura.

A imprimação ligante não deve ser submetida à ação direta das cargas e da abrasão do trânsito. No entanto, a fiscalização poderá, a seu critério e excepcionalmente, autorizar o trânsito sobre as imprimações ligantes, depois de verificadas as condições de cura e ruptura.

A temperatura da emulsão asfáltica deve ser medida diretamente no caminhão distribuidor, imediatamente antes da aplicação, a fim de verificar se satisfaz ao intervalo de temperatura definido pela relação viscosidade-temperatura.

O controle da taxa de aplicação (t) da imprimação ligante aplicada deve ser feito aleatoriamente, na borda esquerda, eixo ou borda direita, mediante a colocação de bandejas de peso e área conhecida, na pista onde está sendo feita a aplicação. Deve-se determinar uma taxa de aplicação para cada 200 metros de faixa imprimada, da barra do caminhão espargidor após sua passagem por intermédio de pesagens das bandejas.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E TRANSPORTES

Os ensaios tecnológicos realizados deverão ser entregues para o engenheiro/arquiteto fiscal da obra e é condicionante para a liberação da medição.

- Camada de Concreto Asfáltico - Binder e Camada de rolamento em concreto asfáltico

Tanto o Binder como a Capa de rolamento são executados com concreto asfáltico, que é uma mistura executada a quente, em usina apropriada, com características específicas. É composta de agregado graduado, cimento asfáltico modificados ou não por polímero, e se necessário, material de enchimento, filer, e melhorador de adesividade, espalhada e compactada a quente.

A faixa granulométrica a ser empregada deve ser selecionada em função da utilização prevista para o concreto asfáltico. Caso a mistura asfáltica seja utilizada como camada de rolamento, deve-se conferir especial atenção à seleção da granulometria de projeto, tendo em vista a obtenção de rugosidade que assegure adequadas condições de segurança ao tráfego.

A composição da mistura deve satisfazer aos requisitos apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Composição das Misturas Asfálticas

Peneira de Malha Quadrada		Designação				Tolerâncias
ASTM	mm	I	II	III	IV	
		% em Massa, Passando				
2"	50,0	100	-	-	-	-
1 ½"	37,5	90 – 100	100	-	-	± 7%
1"	25,0	75 – 100	90 – 100	-	-	± 7%
¾"	19,0	60 – 90	80 – 100	100	-	± 7%
½"	12,5	-	-	90 – 100	-	± 7%
3/8"	9,5	35 – 65	45 – 80	70 – 90	100	± 7%
Nº 4	4,75	25 – 50	28 – 60	44 – 72	80 – 100	± 5%
Nº 10	2,0	20 – 40	20 – 45	22 – 50	50 – 90	± 5%
Nº 40	0,42	10 – 30	10 – 32	8 – 26	20 – 50	± 5%
Nº 80	0,18	5 – 20	8 – 20	4 – 16	7 – 28	± 3%
Nº 200	0,075	1 – 8	3 – 8	2 – 10	3 – 10	± 2%
Camadas		Ligação (Binder)	Ligação ou Rolamento	Rolamento	Reperfilagem ^(*)	
Variação do teor de ligante		3,5 – 5,0	4,0 – 5,5	4,5 – 6,5	4,5 – 7,0	
Espessura máxima cm		6,0	6,0	6,0	3,0	

* Reperfilagem: camada de regularização de deformações de pequena amplitude, sem função estrutural.

Não é permitida a execução dos serviços em dias de chuva. O concreto asfáltico somente deve ser fabricado, transportado e aplicado quando a temperatura ambiente for superior a 10°C.

A superfície deve apresentar-se limpa, isenta de pó ou outras substâncias prejudiciais. Os defeitos existentes devem ser adequadamente reparados, previamente à aplicação da mistura.

A imprimação ou pintura de ligação deve apresentar película homogênea e promover adequadamente condições de aderência quando da execução da capa asfáltica ou binder.

Quando a imprimação ou a pintura de ligação não tiver condições satisfatórias de aderência, deve ser aplicada uma nova pintura de ligação, antes da distribuição da mistura.

O material deve ser produzido em usinas apropriadas. A usina deve ser calibrada racionalmente, de forma a assegurar a obtenção das características desejadas para a mistura quanto à granulometria.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E TRANSPORTES

Os agregados utilizados devem estar isentos de pó ou contaminação com substâncias nocivas, e estar levemente umedecidos, para facilitar a mistura com a emulsão.

A distribuição da mistura deverá ser feita por vibro-acabadoras, capazes de espalhar e conformar a mistura no alinhamento, cotas e abaulamento definidos em projeto.

É recomendado o espalhamento em painéis contíguos, isto é, pista inteira ou com pequena defasagem entre cada uma das faixas espalhadas, para obterem-se juntas longitudinais perfeitas e bem acabadas.

Caso ocorram irregularidades na superfície da camada, estas devem ser corrigidas através da adição manual da mistura, este espalhamento deve ser efetuado por meio de rodos metálicos antes da compactação.

A espessura da camada individual acabada deve ser de no mínimo 3cm.

A compactação deve começar das bordas para o eixo, nos segmentos em tangente, e da borda interna para a borda externa, isto é, do lado mais baixo para o mais alto, em cada passada, pelo menos a metade da largura da passagem anterior.

Nas passagens iniciais, os rolos compactadores devem operar sem que as juntas transversais ou longitudinais, na largura de 15cm, sejam compactadas. Depois de espalhada a camada adjacente, a compactação da junta é feita abrangendo, no mínimo, a largura de 15cm da camada anterior.

A operação de rolagem deve perdurar até o momento em que seja atingida a compactação de 95% da densidade aparente da mistura, após cura.

Durante a rolagem, não são permitidas mudanças de direção e inversões bruscas de marcha, nem estacionamento dos equipamentos sobre o revestimento recém rolado.

A camada de concreto asfáltico recém-acabada deve ser liberada ao tráfego somente quando a massa atingir a temperatura ambiente.

Devem ser executados os seguintes ensaios para controle da quantidade de ligante, granulometria da mistura:

a) extração de asfalto, preferencialmente conforme ASTM D 6307(26) ou DNER ME 053(27), ou ensaio de extração por refluxo, Soxhlet de 1.000 ml, conforme ASTM D 2172(28), ou, quantas vezes forem necessárias no início de cada jornada de trabalho e sempre que houver indícios da falta ou excesso de ligante no teor de asfalto da mistura, no mínimo 2 ensaios por jornada de 8 h de trabalho;

b) granulometria da mistura asfáltica com material resultante das extrações da alínea a, quantas vezes forem necessárias para a calibração da usina, no mínimo 2 ensaios por jornada de 8 h de trabalho, conforme NBR NM 248(25).

A cada 100 m de faixa de rolamento, deve ser obtida uma amostra indeformada extraída com sonda rotativa, em local aproximadamente correspondente à trilha de roda externa, na faixa externa para determinação das espessuras das camadas de base e capa de rolamento.

Os ensaios tecnológicos realizados deverão ser entregues para o engenheiro/arquiteto fiscal da obra e é condicionante para a liberação da medição.

Avaré, 23 de agosto de 2019.

Responsável Técnico

Rodrigo Dias

Arquiteto e Urbanista

CAU: A143562-0



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E TRANSPORTES

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBJETO: INFRAESTRUTURA - RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

LOCAL: AV. JOÃO VICTOR DE MARIA - AVARÉ - SP

REFERÊNCIA: BOLETIM CPOS 175 onerado

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL
1		SERVIÇOS PRELIMINARES				
1.1	02.08.020	Placa de identificação para obra	m ²	6,00	382,25	2.293,50
TOTAL DO ITEM 1						2.293,50

2		RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DA AV. JOÃO VICTOR DE MARIA				
2.1	54.01.410	Varrição de pavimento para recapeamento	m ²	8.929,91	0,59	5.268,65
2.2	54.01.210	Base de brita graduada	m ³	107,16	142,06	15.223,15
2.3	54.03.240	Imprimação betuminosa impermeabilizante	m ²	1.339,49	10,83	14.506,68
2.4	54.03.230	Imprimação betuminosa ligante	m ²	10.269,40	4,65	47.752,71
2.5	54.03.200	Concreto asfáltico usinado a quente - Binder	m ³	040,19	828,11	33.281,74
2.6	54.03.210	Camada de rolamento em concreto betuminoso usinado quente - CBUQ	m ³	267,90	832,62	223.058,90
TOTAL DO ITEM 2						339.091,83

TOTAL GERAL						341.385,33
--------------------	--	--	--	--	--	-------------------

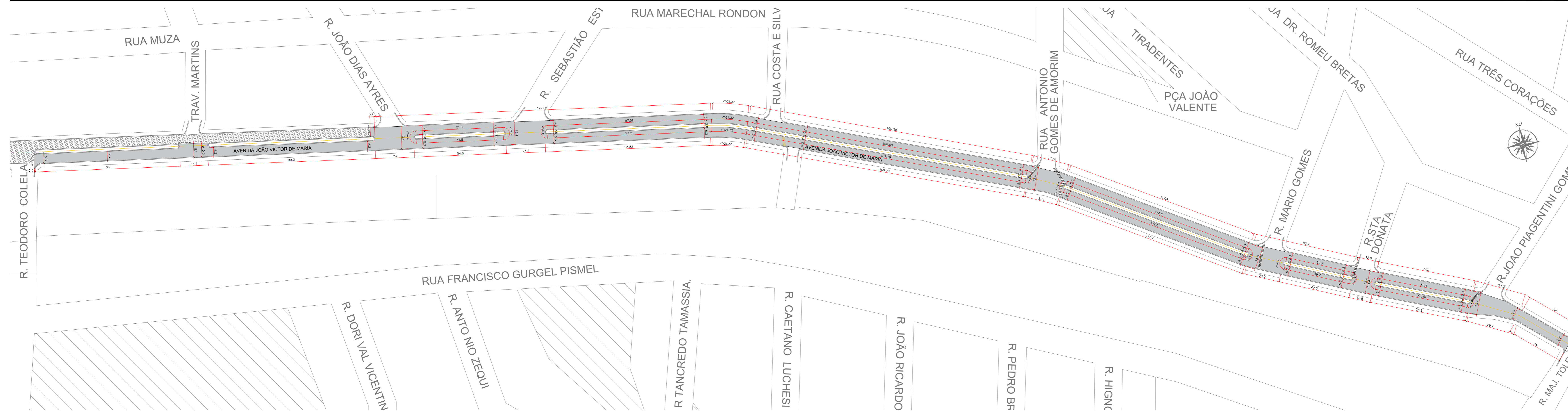
Avaré, 10 de setembro de 2019.

Rodrigo Dias

Arquiteto e Urbanista CAU A143562-0
Orçamento - RRT 8648312

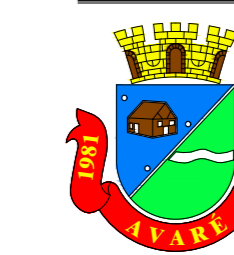
Alexandre Leal Nigro

Eng. Civil CREA 5060938563-SP



TRECHO TOTAL A SER RECAPEADO: 7.803,62 m²

TRECHO	TAMANHO		
	Comp. (m)	Larg. (m)	Área (m ²)
-			
Av. João Vitor de Maria	929,81	VARIÁVEL	8.929,91
ÁREA TOTAL			8.929,91



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E TRANSPORTES

OBJETO: INFRAESTRUTURA - RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

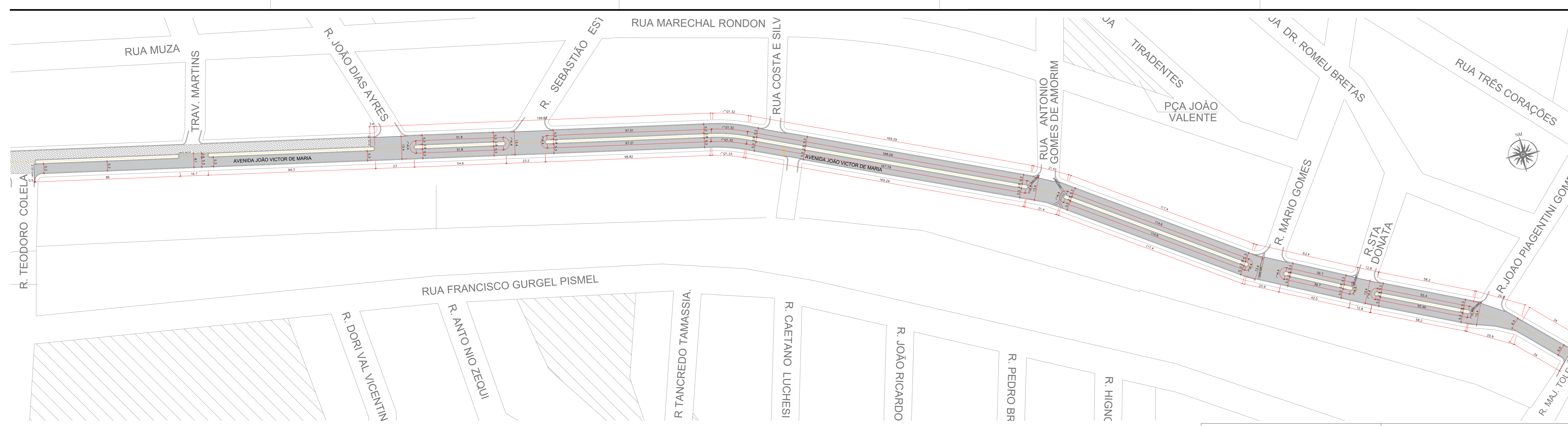
LOCAL: ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ | ÁREA TÉCNICA: PAVIMENTAÇÃO

TÍTULO: PLANTA BAIXA DE RECAPE NA AV. JOÃO VICTOR DE MARIA | FOLHA: 01/02

ESCALA: - | DATA: AGO/2019

PROPRIETARIA: PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

RESPONSÁVEL TÉCNICO: RODRIGO DIAS ARQUITETO E URBANISTA - CAU A143562-0



TRECHO TOTAL A SER RECAPEADO: 7.803,62 m²

TRECHO	TAMANHO		
	Comp. (m)	Larg. (m)	Área (m ²)
-			
Av. João Vitor de Maria	929,81	VARIÁVEL	8.929,91
ÁREA TOTAL			8.929,91



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E TRANSPORTES

OBJETO: INFRAESTRUTURA - RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

LOCAL: ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ | ÁREA TÉCNICA: PAVIMENTAÇÃO

TÍTULO: PLANTA BAIXA DE RECAPE NA AV. JOÃO VICTOR DE MARIA | FOLHA: 01/02

ESCALA: - | DATA: AGO/2019

PROPRIETARIA: PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

RESPONSÁVEL TÉCNICO: RODRIGO DIAS ARQUITETO E URBANISTA - CAU A143562-0



1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: RODRIGO DIAS

Registro Nacional: A143562-0

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: Prefeitura da Estância Turística de Avaré

Documento de identificação: 46634168000150

Contrato: 006

Valor Contrato/Honorários: R\$ 0,00

Tipo de Contratante: Órgão Público

Celebrado em: 26/08/2019

Data de Início: 26/08/2019

Previsão de término: 31/12/2019

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

Endereço: AVENIDA JOÃO VICTOR DE MARIA

Nº: S/Nº

Complemento:

Bairro: VILA MARTINS I

UF: SP CEP: 18702150 Cidade: AVARÉ

Coordenadas Geográficas: Latitude: -23.1130299999998

Longitude: -48.9106299999997

4. ATIVIDADE TÉCNICA

Grupo de Atividade: 3 - GESTÃO

Subgrupo de Atividade: 3.6 - FISCALIZAÇÃO DE OBRA OU SERVIÇO TÉCNICO

Quantidade: 8.929,91

Unidade: m²

Declaro a não exigibilidade de atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015

5. DESCRIÇÃO

Este RRT refere-se a fiscalização do recapeamento de vias do município de Avaré - SP, Av. João Victor de Maria - Vila Martins I, compreendendo uma área total a ser recapeada de 8.929,91 m², projeto de RRT nº 8648312. Este RRT está vinculado ao RRT de Desempenho de Cargo ou Função Técnica nº 8332930.

6. VALOR

Valor do RRT: R\$ 94,76

Pago em: 11/09/2019

Total Pago: R\$ 94,76

7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

_____, _____ de _____ de _____
Local Dia Mês Ano

Prefeitura da Estância Turística de Avaré
Documento de identificação: 46634168000150

RODRIGO DIAS
CPF: 064.053.059-10



1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: RODRIGO DIAS

Registro Nacional: A143562-0

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: Prefeitura da Estância Turística de Avaré

Documento de identificação: 46634168000150

Contrato: 005

Valor Contrato/Honorários: R\$ 0,00

Tipo de Contratante: Órgão Público

Celebrado em: 26/08/2019

Data de Início: 26/08/2019

Previsão de término: 31/12/2019

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

Endereço: AVENIDA JOÃO VICTOR DE MARIA

Nº: S/Nº

Complemento:

Bairro: VILA MARTINS I

UF: SP CEP: 18702150 Cidade: AVARÉ

Coordenadas Geográficas: Latitude: -23.113319406201775

Longitude: -48.9093225715023

4. ATIVIDADE TÉCNICA

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.10 - RELATÓRIOS TÉCNICOS URBANÍSTICOS

Atividade: 1.10.3 - Orçamento

Quantidade: 8.929,91

Unidade: m²

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.9 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS REFERENTES AO URBANISMO

Atividade: 1.9.1 - Projeto de movimentação de terra, drenagem e pavimentação

Quantidade: 8.929,91

Unidade: m²

Declaro a não exigibilidade de atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015

5. DESCRIÇÃO

Este RRT refere-se ao projeto e orçamento para recapeamento de vias do município de Avaré - SP, através de recuperação da pavimentação asfáltica da Av. João Victor de Maria - Vila Martins I, compreendendo uma área total a ser recapeada de 8.929,91 m². Esse RRT está vinculado ao RRT de Desempenho de Cargo ou Função Técnica nº 8332930.

6. VALOR

Valor do RRT: R\$ 94,76

Pago em: 26/08/2019

Total Pago: R\$ 94,76



RRT SIMPLES
Nº 0000008648312
INICIAL
INDIVIDUAL



7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

_____, ____ de _____ de _____
Local Dia Mês Ano

Prefeitura da Estância Turística de Avaré
Documento de identificação: 46634168000150

RODRIGO DIAS
CPF: 064.053.059-10